

Projeto 36

BecuSUL - políticas públicas de preservação dos bens culturais no território de identidade do litoral sul da Bahia: sujeitos e grupos sociais, potencialidades e demandas

Cód/Nome	36 - BecuSUL - políticas públicas de preservação dos bens culturais no território de identidade do litoral sul da Bahia: sujeitos e grupos sociais, potencialidades e demandas
Orientador	André Luiz de Araujo Oliveira
Campus	Jorge Amado
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA
Vagas	2
	araujo.andre@ufsb.edu.br

Resumo

O projeto de pesquisa “BecuSUL - POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO LITORAL SUL DA BAHIA: SUJEITOS E GRUPOS SOCIAIS, POTENCIALIDADES E DEMANDAS”, iniciada em 2019 e se estende por 2020, tem por objetivo estreitar as relações entre a Universidade e Sociedade, tendo como contexto socioespacial o Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia. Compreende-se como políticas públicas de preservação todas as ações governamentais, representadas pelos três entes federativos, no sentido de seleção, proteção e promoção dos bens culturais; bem como as políticas públicas sociais e comunitárias de preservação, insertas nos processos de produção e reprodução desses bens culturais. Baseado nas ideias de “interconhecimento”, “multirreferencialidade e pesquisa-ação ou pesquisa implicada”, o projeto inicialmente se propõe a realização de um “inventário” das políticas públicas de preservação dos bens culturais no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, fato ocorrido em 2019, tendo por objetivo o reconhecimento dos Sujeitos e Grupos Sociais envolvidos; assim como as potencialidades e demandas na construção das políticas públicas e dos instrumentos de seleção, proteção e promoção dos bens culturais, e conseguinte construção de um “portfólio digital em rede” que auxilie a visibilidade dos bens culturais “inventariados”.

Atividades dos bolsistas

1. Pesquisas (campo, estado da arte, rede de apoio e pesquisa) e construção de dados;
2. Representação gráfica e iconográfica dos dados da pesquisa;
3. Construção coletiva da comunicação visual do projeto de pesquisa;
4. Produção e alimentação de plataforma digital em rede;
5. Cobertura fotográfica e audiovisual na pesquisa;
6. Monitoramento e

alimentação dos dados da pesquisa em redes sociais. 7. Espacialização dos dados por territórios; 8. Produção cartográfica

Atividades semanais e carga horária

Revisão das Referências: bibliografia, imagem e audiovisual. Coleta e Análise de Dados: projetos de intervenção; políticas e sistemas governamentais; políticas sociais. Pesquisa de Campo: sujeitos e grupos sociais; demandas e potencialidades. Produção Cartográfica e Iconográfica. Produção e alimentação de plataforma digital e pública em rede. Consolidação dos Resultados Alcançados. Elaboração dos produtos finais da pesquisa.

Introdução

As ações de reconhecimento, seleção, proteção e promoção dos bens das culturas populares e tradicionais no Brasil, sempre foram preteridas em detrimento de uma política pública, sobretudo governamental, orientadas aos bens de caráter “excepcional”, representativos à memória de uma identidade nacional branca, eurocêntrica e material (FONSECA, 2001): ainda que mais recentemente, sobretudo após a Constituição Federal de 1988 reconhecer “outros” bens culturais como relevantes a formação da sociedade brasileira, permitindo um novo olhar aos bens culturais, às novas referências culturais, bem como as condições socioculturais para a produção e reprodução dos “novos” bens culturais. Nesse sentido, o projeto de pesquisa visa contribuir nos processos de visibilidades dos Sujeitos e Grupos Sociais envolvidos na produção e reprodução dos bens culturais; no reconhecimento das potencialidades e demandas à construção das políticas públicas governamentais; bem como os arranjos sociais e comunitários na “gestão” de bens culturais, como subsídios e consequentemente inserção nos contextos das práticas preservacionistas governamentais, e nas práticas educacionais, fortalecendo as ideias de interconhecimento (BOAVENTURA, 2007) e multirreferencialidade (MACEDO, 2004). Nesse sentido, em 2019, conseguimos dentro do universo de municípios que compõem o Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, finalizarmos a pesquisa nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Itacaré e Marau; demonstrando a necessidade em continuarmos com nosso projeto, tendo em vista a grande quantidade de municípios a serem pesquisados.

Justificativa

Ainda que composto por um rico acervo de bens culturais em suas mais diversas manifestações, as pesquisas e ações extensionistas no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia são escassas. Pesquisas pontuais, numa abordagem histórica em sua totalidade, foram produzidas pelo curso de Bacharelado em Direito da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, bem como pela sua Especialização Lato Sensu em História do Brasil http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/especializacao/historia/. No âmbito da pesquisa histórica sobre visibilidades e preservação de bens culturais, destacamos o trabalho “TESTEMUNHOS VISUAIS ARQUITETÔNICOS E MEMÓRIA” coordenado pela Professora Dra. Janete Macedo < http://www.uesc.br/patrimoniohistorico/test_visuais_mem.htm>. De forma mais

sistemática, outra abordagem que também dialoga com as políticas culturais do território do Litoral Sul da Bahia é a Especialização em Gestão Cultural, lato sensu, também na UESC <
http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/especializacao/gestao_cultural/> , onde pesquisas sobre “políticas culturais, economia da cultura, gestão cultural na esfera pública e privada, sistemas de cultura e redes colaborativas, produção, distribuição e consumo de bens culturais”, contribuem de forma mais sistemática nas discussões de políticas culturais; contudo, com um olhar muito tímido às condições de preservação dos bens culturais, sobretudo, aqueles das culturas populares e tradicionais. O curso de Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas da UESC http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/ppgeconomia/index.php , de forma ainda mais pontual, discute os bens culturais inseridos no contexto de fomento ao turismo como mecanismo de alavancar a economia regional, sem estabelecer parâmetros preservacionistas ou de visibilidade e fomento aos bens das culturas populares e tradicionais. O Centro de Documentação e Memória Regional da UESC, o CEDOC <http://www.uesc.br/centros/cedoc/>, guarda estreita relação com as práticas de preservação cultural, contudo, exerce um papel muito mais ligado à documentação e memória, constituindo um importante acervo de pesquisa. ao observamos a atuação no campo da pesquisa acadêmica sobre as políticas públicas de preservação dos bens culturais, sobretudo das culturas populares e tradicionais, no território de identidade do Litoral Sul, percebemos um fértil e importante terreno de atuação da UFSB, sobretudo, pelo compromisso estabelecido pela instituição em seu processo formador no primeiro ciclo dos BIH's, ofertando em seu projeto pedagógico a área de concentração em Gestão do Patrimônio Cultural (GPC) Também, ainda que conteúdos sobre os bens culturais do território sul baiano apareçam transversalizados nos componentes curriculares da UFSB, urge um maior estreitamento e diálogo com os saberes e práticas numa condição extramuros: seja alcançando-o fora da universidade, seja trazendo-o para o seio da universidade. Nesse sentido, o projeto “POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS NO TERRITÓRIO DO LITORAL SUL DA BAHIA: SUJEITOS E GRUPOS SOCIAIS, POTENCIALIDADES E DEMANDAS” certamente, contribuirá na construção de pontes entre a universidade e a sociedade, sobretudo, no “re”conhecimento dos sujeitos/grupos sociais envolvidos e dos novos arranjos sociais e comunitários preservacionistas, bem como das principais demandas e potencialidade no enfrentamento da construção de políticas públicas governamentais e sociais. Nesse sentido, a pesquisa justificada teve seu início em 2019, onde conseguimos realizar o levantamento em 04 municípios que compõem o Território de Identidade Litoral Sul, à saber: Itabuna, Ilhéus, Itacaré e Maráú. Isto posto, percebemos o longo percurso que teremos com a pesquisa, tendo por objetivo em 2020/2021, a inclusão de mais 06 municípios que compõem o Território de Identidade Litoral Sul, de modo que em prazo médio, consigamos realizar todo o levantamento proposto pelo projeto; disponibilizar todo o seu resultado em meio digital, público e gratuito; assegurando uma rede de produção e circulação de saberes tradicionais e populares.

Objetivo Geral

O projeto de pesquisa objetiva contribuir nos processos de visibilidades dos Sujeitos e Grupos Sociais envolvidos nos processos de produção e reprodução dos bens culturais; no reconhecimento das potencialidades e demandas à construção das políticas públicas governamentais; bem como os arranjos sociais e comunitários na “gestão” de bens culturais, como subsídios e consequentemente inserção nos contextos das práticas preservacionistas governamentais, e nas práticas educacionais, fortalecendo as ideias de interconhecimento (BOAVENTURA, 2007) e multirreferencialidade (MACEDO, 2004).

Objetivos Específicos

I - Estreitar as relações entre a Universidade e Sociedade II – Afinar a relação da UFSB, na figura do CJA, com o Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, área de atuação desta universidade. III – Estabelecer uma pesquisa tendo por base epistemológica as ideias de interconhecimento, multirreferencialidade e pesquisa-ação ou pesquisa implicada; promovendo uma pesquisa contextualizada e com resultados práticos ao território de atuação da UFSB. IV – Construção de um Inventário das políticas públicas e sociais de preservação dos bens culturais do território do Litoral Sul da Bahia, com a ampliação de mais 06 (seis) municípios que compõem este território. V - Construção e manutenção de um portfólio digital, em rede, resultado do inventário realizado. VI – Reconhecimento e construção de vínculos de atuação na universidade dos Mestres e Mestras das culturas populares e tradicionais do território do Litoral Sul da Bahia.

Metodologia

Métodos de trabalho Pesquisa tendo por ênfase: • Sistemas governamentais de cultura com ênfase nos sistemas municipais; • órgãos governamentais preservacionistas IPHAN, IPAC e municipais; • documentação da SECULT Ba; • homepage sobre instituições culturais governamentais e sociais do território; • pesquisa nas redes sociais; • levantamento bibliográfico, imagético e audiovisual. Pesquisa de Campo: sujeitos e grupos sociais, demandas e potencialidades considerando o método da “etnoaprendizagem”: • “A observação, as notas de observação e a observação participante; • A “entre-vista”, a narrativa provocada e a história da vida; • Os documentos como etnotextos; • imagem na etnopesquisa; • O diário de campo como notas de itinerâncias e errâncias; • O inventário como síntese de pesquisa. Construção de Base de Dados para Portfólio: • Concepção e construção de uma base de dados digital, em rede, com livre acesso, que hospede o inventário dos bens culturais, resultado da pesquisa. • Inclusão de conteúdo em texto, imagem e audiovisual. Reuniões Quinzenais para Avaliação da Pesquisa: • Local a ser definido, podendo ser realizado tanto na UFSB – CJA, quanto em territórios das pesquisas de campo.

Resultados esperados

I - Relações entre a Universidade e Sociedade mais próximas e produtivas II – Maior inserção da UFSB no território de Identidade do Litoral Sul baiano III – Proporcionar uma pesquisa científica tendo por base epistemológica a pesquisa implicada, permitindo a atuação política do pesquisador junto ao seu território identitário. IV - Ampliação da cobertura de mais 06 (seis) municípios do território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, ampliando sua cobertura de pesquisa para 10 municípios. V - Construção e manutenção de um portfólio digital, em rede, das políticas públicas governamentais e sociais para a preservação dos bens culturais do território do Litoral Sul da Bahia. V– Reconhecimento e construção de vínculos de atuação na universidade dos Mestres e Mestras das culturas populares e tradicionais do Sul da Bahia.

Referências

BAHIA. Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo. IPAC.BA Inventário de Proteção do Acervo Cultural; monumentos e sítios históricos do Litoral Sul. 1ª edição. Salvador, 1988. FONSECA Maria Cecília Londres. Referências culturais: base para novas políticas de patrimônio. Políticas Sociais: acompanhamento e análise nº 2, p. 111-120, 2001. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/politicas_sociais/referencia_2.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2014. LAPASSADE, Georges. Da multirreferencialidade como “bricolagem”. In: BARBOSA, Joaquim Gonçalves (Org.). Multirreferencialidade nas ciências e na educação. São Carlos: Editora da UFSCar, 1998, p. 126-148. MACEDO, Roberto Sidney. A Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial nas Ciências Humanas e na Educação. 2ª ed. Salvador: EDUFBA, 2004. _____ Etnopesquisa Crítica Etnopesquisa-Formação. 2ª ed. Brasília: Líber Livro Editora, 2010. _____ A etnopesquisa implicada Pertencimento, criação de saberes e afirmação. Brasília: Líber Livro Editora, 2012 _____ Etnopesquisa, implicação, pertencimento e experiência formativa. In: Saberes Implicados, saberes que formam: a diferença em perspectiva. Salvador: EDUFBA, 2014. 205-216p NASCIMENTO, Cláudio Orlando C. JESUS, Rita de Cássia P. Universidade, território de Identidade e mediações culturais: saberes implicados como política de currículo e formação. In: Saberes Implicados, saberes que formam: a diferença em perspectiva. Salvador: EDUFBA, 2014. 115-130p OLIVEIRA, André Luiz de Araujo. Novos Velhos Patrimônios: trajetória da norma de preservação das Culturas Populares Brasileiras (1988 – 2013). Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. SANTOS, Boaventura de Sousa Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo: Boitempo, 2007 _____ . A universidade no século XXI: para uma reforma democrática emancipatória da Universidade. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2010 SCHÜTZ, Alfred. Fenomenologia e relações sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.